



2018

ISSN 2447-8075

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares



69919 - Perfil de resistência do Mycobacterium Tuberculosis aos antimicrobianos em instituições penais de 5 municípios do Rio Grande do Sul

Área de Conhecimento: Área da Saúde

INTRODUÇÃO: No ano de 2017, foram registrados 69.569 casos novos de tuberculose no Brasil, e 10,5% destes, foram registrados na População Privada de Liberdade (PPL), sendo sua incidência cerca de 28 vezes maior que na população geral. A alta incidência é um dos desafios do sistema prisional brasileiro, que são reflexos de celas mal ventiladas e superlotadas. Nesse cenário, o abandono do tratamento e o esquema terapêutico inadequado, podem resultar em uma resistência aos antimicrobianos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil de resistência de cepas de *M. tuberculosis* aos antimicrobianos, provenientes de instituições penais de 5 municípios do Rio Grande do Sul (RS): Porto Alegre (POA), Charqueadas (CHARQ), Rio Grande (RG), Santa Cruz do Sul (SCS) e Pelotas (PEL). **METODOLOGIA:** Estudo transversal e retrospectivo, realizado com 223 amostras de cepas de *M. tuberculosis*, provenientes do Laboratório Central do RS. Os dados foram obtidos do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, de janeiro de 2013 à dezembro de 2014. Foram realizados teste de sensibilidade aos antimicrobianos. As variáveis analisadas foram: sexo, média de idade, resultado do teste de sensibilidade, perfil de resistência, HIV, tratamento prévio e o desfecho do tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre as 223 amostras de pacientes, foram identificados 24 (10,76%) cepas resistentes, sendo 8 (33,3%) multidroga resistentes (MDR). Entre os resistentes, 22 (91,7%) eram homens e 16 (66,7) possuíam de 4 à 8 anos de escolaridade. Quanto as característica clínicas dos resistentes, 3(12,5%) eram HIV+, 5 (20,8%) realizaram tratamento prévio, e 100% eram acometidos pela forma de TB pulmonar. A idade média dos pacientes resistentes, 35,0 anos ($\pm 12,41$). 3 (12,5%) abandonaram o tratamento e 13 (54,1%) apresentaram alta por cura. A maior incidência de cepas MDR eram provenientes instituições penais de POA, 5 (20,8%), CHARQ, PEL e RG apresentaram as mesmas proporções, sendo de 1(2,4%) para cada. Em SCS não foram identificadas cepas MDR, porém, foi registrada uma taxa de 9 (37,5%) de monoresistência à *Isoniazida*. A prevalência de resistência observada foi de 10,76%, similar aquelas encontradas em outros estudos entre a PPL, assim como a resistência entre os que realizaram tratamento prévio, 20,8%. Entretanto a taxa de MDR foi de 33,3%, que pode ser considerada superior, se comparada a um estudo recente, em que 9/361(2,5%) foram identificadas como MDR. A taxa de abandono superou a recomendada pelo programa nacional de controle da TB, bem como a taxa de cura, que não alcançou o nível recomendado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, pode-se observar que a maioria dos indivíduos estudados eram homens em idade economicamente ativa, e período escolar regular. A maioria dos casos de cepas MDR foram encontradas em POA, algo esperado, devido a capital ter uma alta incidência da doença, além de abrigar a maior concentração de PPL entre os municípios com instituições penais do RS.

Autor - Elisangela Luzia dos Santos

Autor - Dandára Costa Fanfa

Coautor - Djulia Rafaella Kist

Autor - Lia Gonçalves Possuelo